

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **27 agosto 2021**

Ano **XXIV**
Edição **705**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO

Acessibilidades e habitação
são as grandes opções

Região quer 200 milhões da “bazuca”

P. 7



Atualidade

*Penafiel tem
menos 548
desempregados*

P. 8

Desporto

*Capela
dá vitória
aos rubro-negros*

P. 12

Quanto recebem e quem gasta mais

O orçamento dos partidos políticos

P. 3

P. 7

Autárquicas
2021

*Quem são
os nomes
das listas*

P. 4

Banda de Paço
de Sousa

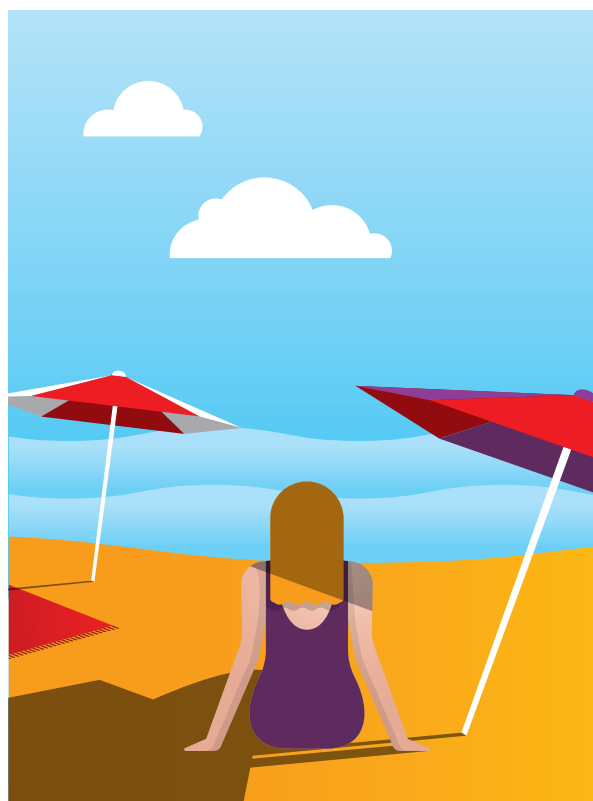
*Instituição
celebrou
80 anos*

P. 5

Penafiel 255 212 454
Lousada 255 912 077
Lordelo 224 446 083
Felgueiras 255 924 299

A segurança é a sua praia

At the beach, safety comes first.



Escolha uma praia com pouca gente

Choose a less crowded beach



Mantenha o distanciamento físico de segurança

Keep the safety distance



Use máscara e chinelos nos acessos e apoios de praia

Wear a mask and flip flops at beachside walkways and facilities

Partidos gastam quase 600 mil euros em campanha eleitoral

Partido Socialista é o que faz o maior investimento na região

A menos de um mês das eleições autárquicas, já são conhecidos os orçamentos dos partidos políticos que se apresentam a votos. Na região, estes vão investir quase 600 mil euros em campanha, menos 100 mil euros do que em 2017. O Partido Socialista é o que tem maior orçamento em todos os concelhos da região, seja isoladamente ou em coligação.

As máquinas partidárias já se encontram a trabalhar em força para fazerem chegar a sua mensagem à população. Com os clássicos outdoors, os comícios, apresentações públicas e brindes, passando pelos recentes anúncios nas redes sociais, os partidos investem milhares de euros para angariar votos e reforçar ou conquistar a sua presença nas Câmaras, Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia da região.

Contudo, os orçamentos das candidaturas nos concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada são significativamente inferiores aos do último ato eleitoral, apurou o IMEDIATO.

De acordo com dados disponibilizados pela Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, que funciona junto do Tribunal Constitucional, nas autárquicas de 2017 foram investidos mais de 685 mil euros nas candidaturas lançadas nos quatro concelhos analisados. Em 2021, o valor dos orçamentos submetidos caiu para



Direitos Reservados

cerca de 586 mil euros, uma diminuição de estimadamente 100 mil euros.

É no concelho de Paredes que os orçamentos de campanha eleitoral ascendem a valores mais elevados. Cinco partidos, que se apresentam a eleições, somam 210.109,24 € em despesas previstas, valor que representa uma quebra de mais de 18 mil euros relativamente às candidaturas que se lançaram a votos em 2017.

No concelho, o maior orçamento corresponde ao do Partido Socialista (68.815,20 €) e o menor ao partido Chega (8 mil €).

Já em Penafiel, o somatório de orçamentos de campanha ronda os 159.763,04€, sendo também inferior ao valor reportado em 2017, cerca de 165 697,79 €.

A coligação "Penafiel Unido", que junta os socialistas com o Partido RIR (Reagir, Incluir, Reciclar), soma o maior valor de campanha no concelho - e na região - com 75 mil euros de orçamento.

Por outro lado, o Bloco de Esquerda tem o menor valor entre os cinco partidos que se apresen-

tam a votos, com 7.177,04€ disponíveis.

Em Paços de Ferreira, seis partidos vão estar presentes nos boletins de voto, totalizando 110.135,96 € em orçamentos, uma queda de mais de 52 mil euros relativamente ao ato eleitoral anterior. Mais uma vez, o Partido Socialista apresenta-se com o maior valor - 61 150,96 € - enquanto a Iniciativa Liberal, que apenas apresentou uma lista candidata à Assembleia Municipal de Paços de Ferreira, tem disponíveis 750 euros para campanha.

Em Lousada, os partidos políticos vão despender de 105.747,26€ em campanha eleitoral, um valor que, seguindo a tendência da região, é manifestamente inferior aos 128.772,25 € disponíveis em 2017.

No concelho, o partido com maior "carteira" é o PS, com quase 50 mil euros, enquanto aquele com menor orçamento é o Chega, tendo disponível quatro mil euros para as suas ações de campanha eleitoral até 25 de setembro, o chamado "dia de reflexão".

Subvenções são a maior fonte de rendimento

Segundo os orçamentos apresentados ao Tribunal Constitucional, a maior fonte de receitas prevista para campanha entre os partidos da região é proveniente das subvenções estatais, atribuídas conforme os resultados obtidos no ato eleitoral. Segundo os dados analisados, os partidos da região estimam que este apoio ronde os 445.484,22 euros, cerca de 76% das verbas totais presentes nos relatórios.

Contudo, no caso dos partidos estreados nas autárquicas - Chega e Iniciativa Liberal - a maior fonte de receita prevista é o apoio das estruturas nacionais dos partidos, conjugadas com angariações de fundos e donativos, também presentes nos relatórios de outros partidos.

A nível de despesas, a colocação de estruturas, cartazes e telas representam o maior investimento na região, seguido da produção de propaganda, através de meios impressos e digitais, e da realização de comícios e espetáculos, eventos limitados devido à pandemia.

Também a conceção de campanha, as despesas com agências de comunicação e estudos de mercado representam despesas significativas para os partidos, a par com a produção de brindes para oferta à população, que representam milhares de euros.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Partido	Lousada	Paços de Ferreira	Paredes	Penafiel
Bloco de Esquerda	4 101,26 €	-	7 177,04 €	7 177,04 €
CDS	-	1 000,00 €	-	-
CDU	4 000,00 €	3 000,00 €	16 000,00 €	7 500,00 €
Chega	4 000,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €
Iniciativa Liberal	-	750,00 €	-	-
Nós Cidadãos	-	-	54 000,00 €	-
PS	49 852,00 €	61 150,96 €	68 815,20 €	-
PS/RIR	-	-	-	75 000,00 €
PSD	-	36 235,00 €	-	-
PSD/CDS	43 794,00 €	-	56 117,00 €	62 086,00 €

Editorial



Paulo Gonçalves

Gastar para vencer

A atualidade do verão é indubitavelmente marcada pela corrida autárquica a que se propõem inúmeros cidadãos, na expectativa de ocupar os cargos políticos a votação. Tal como em outras competições da vida, a corrida é desigual em argumentos e, sobretudo, na capacidade financeira da máquina eleitoral. É essa luta que abordamos nesta edição, comparando e analisando quanto vai custar a cada partido passar a mensagem cativadora de votos e a forma de o fazer. Também aqui ter mais militância significa ter mais dinheiro para gastar, logo os partidos mais representativos podem usufruir de uma "agressividade" visual que ocupa pontos-chave das cidades, vilas ou freguesias. Mas será isso determinante na influência do voto? É importante, mas não determinante a nível autárquico. A política de proximidade, do contato pessoal e da avaliação familiar e profissional do candidato continuarão a ser primordiais, obviamente amparados pela dimensão da família partidária.

Não deixa de ser curioso notar a evolução das campanhas desde a que a democracia foi restaurada em 1974. A liberdade não se conseguiu desamarrar logo dos medos da repressão ditatorial e as opções políticas de então eram ponto de ostracização social e comunitária. Atualmente o leque de opções políticas é mais alargado e inclusivo, goste-se ou não das alas extremistas do espectro partidário. É uma democracia mais solidificada, e que na era digital vive também muito da visibilidade social. A campanha passou das pinturas nas estradas, dos folhetos anónimos e das caravanas automóveis, para os grandes painéis de candidatos de braços cruzados, entrevistas em tudo o que se intitule meio de comunicação e mensagens diárias nas redes sociais, secundadas por partilhas e comentários mais ou menos agressivos dos seguidores. O importante é acreditar em quem faça das intenções - atos.

Câmara Municipal



Pedro Cepeda passa de 5.º para 2.º

Do lado da Coligação “Penafiel Quer”, que lidera os destinos da autarquia há 20 anos e tem Antonino de Sousa como recandidato para cumprir um terceiro e último mandato, caso vença, as mudanças não foram significativas na lista à Câmara Municipal de Penafiel, tendo havido apenas uma mudança de lugar e uma nova entrada.

Para este órgão, a Coligação mantém a maioria dos protagonistas de 2017 e deram uma vitória por 51,87% e permitiu a eleição de cinco vereadores: Pedro Cepeda, Susana Oliveira (atualmente vice-presidente), Rodrigo Lopes e Adolfo Amílcar. Na lista consta ainda Daniela Oliveira, Alexandra Almeida, Joaquim Rodrigues e Pedro Barbosa.

Mudanças só na mudança de lugar de Pedro Cepeda que passou para 2.º lugar na lista de 2021, depois de ter sido 5.º da lista em 2017. Houve ainda uma entrada nova, Pedro Barbosa que vai pela primeira vez na corrida, ocupando o 9.º lugar

A lista à Assembleia Municipal é liderada pelo repetente Alberto Santos e mantém vários dos nomes eleitos em 2017. O número dois desta lista é o líder do parceiro da coligação, o presidente do CDS-PP de Penafiel, Agostinho Guedes. Aqui haverá, contudo, algumas mudanças, com a entrada do deputado António Cunha e do ex-Presidente da Associação Empresarial de Penafiel, Pedro Bessa.



Pela primeira vez em coligação

Pela primeira vez na história do Partido Socialista de Penafiel, este apresenta-se a eleições em coligação. O escolhido foi o R.I.R., o partido do ex-candidato presidencial Tino de Rans, que foi a terceira força política no concelho nas eleições de 2017, nas quais concorreu sozinho.

Novos são também os principais rostos da candidatura à Câmara Municipal. A “Penafiel Unido”. O candidato à presidência é Paulo Araújo Correia, um advogado de Rio Mau, que herdou do pai, Nelson Correia (que já foi vereador na autarquia penafidense) o gosto pela política.

Já na vereação, uma lista totalmente renovada. Agostinho Soares é o candidato a vice-presidente. Para o pelouro da Educação, o nome escolhido foi de Lúcia Rocha, uma professora de Rans. Mateus Oliveira é candidato a Vereador responsável pelo pelouro do Urbanismo. O pelouro da Cultura será entregue a Ricardo Luís Campos, um músico de Boelhe e Eva Gomes, natural de Penafiel fecha a lista dos candidatos à Câmara Municipal. Vitorino Silva, parceiro da Coligação, aparece em oitavo lugar na lista.

Os nomes dos elementos que lideraram os últimos projetos autárquicos dos partidos aparecem na lista à Assembleia Municipal, caso de Fernando Malheiro (que é candidato a presidente) e Celeste Marinho (atualmente vereadores), Nuno Araújo, presidente do PS Penafiel e Sousa Pinto. André Ferreira, que foi candidato pelo partido à Câmara em 2013 e 2017, não surge nas listas de 2021.



CDU mantém protagonistas

Bruno Sousa e Jesus Ferreira são, respetivamente, os candidatos da CDU à Câmara e Assembleia Municipal de Penafiel. O professor e o engenheiro civil apresentam-se novamente a eleições, procurando um melhor resultado que o obtido em 2017, altura em que conquistaram 687 votos (1,52%)

Na lista à Câmara Municipal, Bruno Sousa leva consigo em 2.º lugar uma professora – Raquel Matos. O terceiro lugar da lista é ocupado por Rute Teixeira e Bruno Filipe Vieira é o quarto. Simone Sousa, Inês Lourenço, Vítor Costa, Joaquim Bessa e Ana Isabel Ferreira são os restantes elementos que compõem a lista que concorre à Câmara Municipal.

A estratégia do partido passou essencialmente pela renovação das listas candidatas aos órgãos autárquicos, bastante visível nos nomes apresentados para a Câmara Municipal.

Também para a Assembleia Municipal, os lugares de destaque contam agora com outros protagonistas, à exceção do candidato a presidente daquele órgão, Jesus Ferreira e do terceiro elemento da lista, David Teixeira.

As listas da CDU têm a particularidade de integrar pessoas de outros concelhos, a residir em Penafiel, à semelhança do que acontece com o líder, Bruno Sousa, que é natural de Massarelos, Porto, mas reside em Oldrões, no concelho de Penafiel.



Da Assembleia para a Câmara

O Bloco de Esquerda apostou na renovação do candidato à Câmara Municipal, depois de Eva Coelho ter dado rosto do projeto em 2017 e ter conquistado 504 votos (1,12%).

Assim, Duarte Graça é o candidato à Câmara (depois de ter sido candidato à Assembleia em 2017).

O rosto da candidatura à Assembleia Municipal é Ivo Barros, que já foi candidato à liderança daquele órgão em 2013. Ivo Barros integra também a lista à Câmara Municipal, em 8.º lugar.

Além do candidato à Assembleia Municipal, a lista candidata à Câmara Municipal foi renovada quase na sua totalidade, sendo composta por António Teixeira, Maria Manuela Moreira, Miguel Coelho, Laurinda Pinto, Nuno Moreira, Lurdes Pereira e Rosa Coimbra.

Também a lista do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Penafiel tem a particularidade de ser constituída por pessoas residentes no concelho, mas naturais de outros municípios, como é o caso de Duarte Graça que vive em Penafiel há 20 anos, mas é natural de Rio Tinto.

Liderada por Ivo Barros, a lista à Assembleia Municipal conta também ela com uma forte renovação, sendo constituída nos principais lugares por Ivo Barros, Alberto Guimarães, Laurinda Pinto, Duarte Graça, Celeste Silva, Márcio Duarte, Sara Teixeira, António Teixeira, Fátima Meireles e Nuno Moreira.



Ex-presidente do CDS para Assembleia

O Chega apresenta-se pela primeira vez a eleições no concelho de Penafiel e apresenta uma lista liderada por Carla Silvestre, uma advogada a quem não são conhecidas ligações políticas de relevância.

O número dois da lista candidata à Câmara Municipal é ocupado por Pedro Pinto Lopes, um ex-presidente do CDS-PP de Penafiel que agora se alia ao partido Chega nestas eleições autárquicas, assumindo o segundo lugar da lista à autarquia, mas também o primeiro lugar da lista que concorre à Assembleia Municipal de Penafiel.

Paula Carvalho é a número três da lista à autarquia. A empresária, além de candidata à vereação, é também a cabeça de lista da candidatura do Chega à Junta de Freguesia de Penafiel.

Pedro Moura, José Cortez Marques, Paula Silva, Henrique Gomes, Luísa Pinho, Carmelindo Rodrigues são os restantes elementos que integram a lista liderada por Carla Silvestre à Câmara Municipal de Penafiel.

Na lista à Assembleia Municipal, o Chega repete alguns dos nomes apresentados à Câmara, (exceto Henrique Gomes), nomeadamente o nome da candidata à Câmara.

O partido, criado há três anos por André Ventura - que foi candidato às eleições presidenciais e foi o terceiro mais votado - apresenta-se pela primeira vez a votos no concelho de Penafiel.

Pub

CARIDADES



Obras Públicas

ACÁCIO DA CARIDADE FERREIRA & IRMÃO, S.A.

Engenharia e Construção Civil
Extração e transformação de granitos



email: geral@caridades.pt

WWW.CARIDADES.PT

Telef. 255 617 370

RIO DE MOINHOS - PENAFIEL



Jovens deram “uma grande lição de maturidade”

António Lacerda Sales visitou CHTS e inaugurou unidade de saúde em Lousada

O *Secretário de Estado Adjunto e da Saúde* esteve na região do Vale do Sousa, onde inaugurou as novas instalações da Unidade de Saúde de Lustosa, em Lousada e visitou o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, em Penafiel.

Em Lousada, onde inaugurou um equipamento que representou um investimento de mais de 318 mil euros, o governante afirmou ainda que a vacinação continua a ser “a grande prioridade” do Governo e afirmou que os jovens deram “uma grande lição de maturidade”, ao aderirem em massa ao processo de vacinação. “Foi uma grande lição de maturidade destes jovens. Espero que essa lição de consciência cívica e de maturidade se transmita agora para as faixas mais jovens”, referiu.

De visita ainda pelo Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), António Lacerda Sales conheceu as novas instalações da Maternidade e também a Clínica



Lacerda Sales elogiou jovens

APIC, a unidade de admissão centralizada de doentes para cirurgia convencional programada que representa um valor acrescentado para doentes e profissionais. O governante passou ainda pelo Serviço de Urgência e pelas obras das novas instalações de Pneumologia e de Nefrologia que vão permitir mais respostas à população do CHTS nestas duas especialidades tão relevantes.

Lacerda Sales teve ainda oportunidade de constatar a evolução do projeto de eficiência energética, financiado pelo POSEUR, e que vai transformar o edifício do hospital numa das unidades mais modernas da região, além da inequívoca valorização estética exterior.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Coligação “Penafiel Quer” em Abragão lança videoclipe

A candidatura da coligação “Penafiel Quer” (PSD-CDS/PP) à Junta de Freguesia de Abragão lançou a música “A Força do Povo”. Dedicada à população, a música junta as vozes dos abragonenses André Barros, Lisandra Oliveira e Moisés Azevedo e “já tem milhares de visualizações na

página oficial da coligação “Penafiel Quer – Abragão” nas redes sociais.

“Entendemos criar esta música como uma homenagem a todos os abragonenses. Ao produzir a música achamos por bem dar a conhecer o nosso lema – Somos uma equipa renovada, com gen-

te boa, simples, humilde e, acima de tudo, trabalhadora. Um grupo de abragonenses que amam a sua terra e que só têm um interesse em comum: fazer mais e melhor por Abragão”, afirma Daniel Mendes, o candidato da coligação à Junta de Freguesia de Abragão, Daniel Mendes, em comunicado.

Coligação “Penafiel Unido” lança inquérito à população para conhecer prioridades

A Coligação “Penafiel Unido” (que integra o Partido Socialista e o R.I.R., o partido liderado por Victorino Silva, conhecido por Tino de Rans), lançou um inquérito online para auscultar a população sobre as principais prioridades para o concelho. “Esta iniciativa convida os penafielenses a participar ativamente na construção do concelho, através da partilha das suas sugestões e opiniões”,

lê-se, em nota de imprensa da candidatura.

“Apostada em apresentar um programa eleitoral com medidas que vão ao encontro das prioridades de desenvolvimento do concelho e que contribuam para tornar Penafiel efetivamente um local para melhor para se viver, visitar e investir”, a coligação pretende com esta iniciativa conhecer a opinião das pessoas para

avaliar as áreas de atuação mais urgentes a desenvolver.

“Queremos que todos os penafielenses façam parte da mudança que o nosso concelho precisa e, para isso, acreditamos que o primeiro passo é convidar a população a partilhar as suas sugestões e opiniões”, explica o candidato da coligação “Penafiel Unido” à Câmara Municipal de Penafiel, Paulo Araújo Correia.

Banda de Paço de Sousa celebrou 80.º aniversário

Direitos Reservados



Projeto ambiental continua com atividades

A Banda Musical de Paço de Sousa comemora este mês de agosto o seu 80.º aniversário, um número redondo, mas celebrado de forma singular por força da pandemia.

O dia 10 de agosto, o dia de aniversário começou com o hastear das bandeiras e foi celebrada uma eucaristia por todos aqueles que trabalharam pela banda. Apesar de todas as iniciativas que o grupo tinha previsto para assinalar tão importante data, estas foram sendo adiadas por força da pandemia e algumas delas foram mesmo canceladas. Garantido está o concerto de Ano Novo, que acontecerá no início de 2022,

num momento em que Banda Musical de Paço de Sousa vai ainda lançar um novo CD. “Será o momento mais alto dos nossos 80 anos e será o momento que vai encerrar as comemorações do 80.º aniversário”, relatou ao IMEDIATO José Manuel Barbosa, presidente da banda.

Apesar da “incerteza” em que vive, a Banda Musical manteve os ensaios entre os cerca de 70 elementos que a compõem, assim como a atividade da escola de música, que conta com uma centena de alunos. “Continuamos a ensaiar no auditório paroquial, visto a nossa sede não ter condições para reunir os elementos, para preparar o regresso à atividade”, concluiu o presidente.

Novos órgãos sociais da Casa do Pessoal do Padre Américo tomam posse

Fernando Vieira foi reconduzido no cargo de presidente da Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo e tomou posse do cargo, com os restantes elementos dos órgãos sociais, no passado dia 12 de agosto.

Foram empossados os novos órgãos sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo – Vale do Sousa para o biênio 2021/2023. Zélia Leal é a presidente da Mesa da Assembleia-Geral, enquanto Fernando Vieira é o presidente da Direção e Maria José Silva presidente do Conselho Fiscal.

“Os próximos tempos, ainda com alguns sinais de incerteza, serão exigentes. Caberá sobre os órgãos sociais decisões na vida associativa da Casa do Pessoal que visem reforçar o apoio prestado à sua comunidade

nas mais variadas áreas e suas vertentes: cultural, recreativa, desportiva e social”, afirmam, acrescentando que trabalharão no sentido de “ir ao encontro da comunidade associativa, dos sócios fundadores, aos aposentados, dos que se encontram no ativo e dos que ainda se vão inscrever, as bases estão definidas pela manutenção e melhoria das atividades e iniciativas já desenvolvidas pela Casa do Pessoal”. “Definiremos linhas orientadoras ao nível da implementação de ações de âmbito social no sentido de atenuar as vulnerabilidades sociais observadas”, adianta ainda a direção.

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo – Vale do Sousa é uma associação sem fins lucrativos, fundada a 26 de maio de 1981 que, tem por fins a promoção cultural, desportiva, recreativa e apoio social aos seus sócios.

A máscara caiu



Alberto Santos
Advogado

No meio do mês das férias, tomamos conhecimento que a máscara finalmente vai cair. Será em meados de setembro que deixaremos de ser obrigados a passear no espaço público com este recente adereço na nossa indumentária.

Na verdade, andando por aí, vê-se que os portugueses rapidamente se adaptaram à dita, como se fosse a uma nova moda, e foram cumprindo, nos últimos tempos, com esta regra sanitária. Algo que não se viu noutros países do centro da Europa.

Por isso, não deixará de ser curioso verificar como se fará o desapego ou desligamento desse hábito. Se mantivermos a rotina de pegar na máscara de manhã, por ato mecânico ou por o medo de contaminação se ter instalado

no subconsciente coletivo. Até porque as notícias sobre as capacidades de infeção da variante delta do vírus não são animadoras por aí além, e ninguém foi capaz de demonstrar ainda ser possível atingir-se uma efetiva e desejada imunidade de grupo.

Mas, no meu ver, a queda da máscara é um bom sinal. Com as distâncias devidas, é certo, mas simbólico como a queda do Muro de Berlim. É que, atrás da máscara esconde-se um tempo impensável em que vimos coartadas as nossas liberdades individuais: a liberdade de reunião; a liberdade de utilização do espaço público; a liberdade de comer onde se quer; de se estar com quem se quer. Mas também a liberdade de mostrarmos os afetos, através de beijos, sorrisos e abraços,

de estarmos com os nossos entes mais queridos, em especial com os mais velhos. De viajarmos. Em suma, de celebrarmos todos os dias o dom da vida.

Por isso: que caia a máscara! Mas que atrás da máscara que cai, regressem os abraços. Mas de vez.

Bem sei que o regresso dos abraços não se decreta por lei. Há ainda que aguardar que a ciência nos continue a surpreender, encontrando soluções que mais rapidamente sustentem as constantes mutações do vírus.

Mas podermos voltar a circular sem máscara, não deixa de ser um enorme ato simbólico do regresso da esperança em voltarmos a ser livres. De voltarmos ao tempo em que éramos felizes sem saber. Que ela caia!

A beleza e força do feminino inclui a escolha!



Eduardo M M Silva

No início da série filmada turca, com o título, para Portugal, de “Ethos”, podemos assistir a uma consulta de psicologia a uma jovem que aparenta ser profundamente religiosa e tradicionalista que se apresenta praticamente “tapada”, com um lenço na cabeça. Ao longo da entrevista, ela foge a temas que possam fazer transparecer o desejo, portanto, a qualquer coisa potenciadora de pecado. No seu discurso transmite uma dependência não só religiosa, mas sobretudo, de toda a categoria de crenças tradicionais. A psicóloga sente-se um pouco impotente em penetrar naquilo que ela, de forma preconceituosa, considera como uma fortaleza que não está de acordo com os dias de hoje. Disso dá conta numa sessão de terapia, em que a consultada é ela própria. O seu discurso desenrola toda uma série de preconceitos e estereótipos sobre o tipo de mulher que ela consultara. Segundo ela, essas mulheres apesar de poderem ser inteligentes eram vítimas do ambiente pobre em que vivem que, apesar de tudo, é maioritário naquele país, a Turquia: “Esta gente olha para nós como se estivéssemos num aquário”. Acaba esta sessão de terapia e ao deixar o consultório da psicóloga que a consultara, observa uma mulher, na sala de espera, com aparência seme-

lhante à que ela própria consultara: uma mulher toda “tapada” com a cabeça coberta por um lenço. É a irmã de quem a consultou... o estereótipo do ambiente pobre ruiv. Ainda por cima numa cena subsequente, essa mulher toda “tapada” dentro de um carro de alta gama, mostra não ser submissa ao seu marido.

Este conjunto de cenas traz-me à memória uma passagem do filme “O sorriso da Mona Lisa”. Um filme em que Julia Roberts desempenha o papel de uma professora de arte progressista num colégio feminino para classe alta. A educação, neste colégio, muito tradicional, destina-se a formar esposas inteligentes para tomarem conta do lar constituído pelo marido e filhos. A passagem de que falo é aquela, muito próxima do fim da longa-metragem, em que a professora de arte acorre com um voluntarismo feminista exacerbado a casa de uma das mais brilhantes alunas, a qual fora admitida em Harvard, mas que ficou em casa com o marido. Confrontada com a situação, a aluna responde, com um sorriso, que se tratou de uma opção pessoal, que queria ver os seus filhos a crescer, acompanhar o seu marido na sua carreira, expressar o seu papel feminino enquanto mãe e esposa.

Trago estes dois exemplos não para

atacar o feminismo, mas para sublinhar algo que este “ismo” parece esquecer: antes de mais que como ser humano cada mulher é um indivíduo como qualquer homem, cuja igualdade só existe no que toca a direitos e deveres. De facto, uma mulher não é um homem, percebendo-se mal porque o quer ser, já que no feminismo, muitas vezes já não está em causa a questão dos direitos, mas uma atitude em que as mulheres têm que possuir as mesmas funções que eram tradicionalmente atribuídas aos homens... mas apenas as de topo: CEO, política, governante, presidente, etc. Escapa, a este tipo de corrente, o lado feminino tão necessário ao equilíbrio das comunidades e, porque não da sociedade em geral. E, pior, que a mulher tem direito a escolher o seu caminho e que de forma alguma se pode sentir diminuída se optar por uma vida dedicada, por exemplo, à família. Porque é que a mulher tem de copiar aquilo que durante tanto tempo criticou no homem e que tanto a fez sofrer? Por vezes, parece haver confusão entre libertação e libertinagem. Morro a defender a primeira, abomino a segunda. Ser mulher no sentido feminino é algo de uma beleza ímpar, independentemente da sua escolha, porque não assumir esse lado? A beleza que se quer para o mundo agradecerá!

O Mundo Não Está Pior.

O Que Acontece É Que Agora Você Sabe!



Lia Torres
Médica

O desabafo mais partilhado pelo comum mortal, neste momento de sofrimento global, que se fosse uma hashtag, com toda a certeza que estava nas cotações tão importantes como são as das tendências da Internet, é o “ah e tal, diziam que as pessoas iam mudar com esta história do Covid, mas estão cada vez piores, egoístas, só pensam nelas, etc e tal”.

Não creio que estejamos hoje piores do que há um ano atrás. Também não me acredito em mudanças miraculosas, como me soa sempre ser o desejo de quem profere o desabafo.

Eis aquilo em que acredito. Podres já eramos, só que agora sabemos porque há mais meios de o comunicar. Individualistas já eramos também, mas não se engane se acha que isso o afeta a si ou à sua comunidade em particular. Isso é fruto de muitos Estados Unidos da América nas nossas cabeças, que é como quem diz, um elemento da cultura ocidental, que privilegia e enaltece o sucesso pessoal em detrimento dos objetivos da comunidade como um grupo. Daí que não é de espantar que, requerendo o vírus, uma atitude de irmandade, o espírito um

por todos e todos por um, não seja tão forte quanto necessário.

Jogos de interesse, corrupção, esquemas de pirâmide? Acha estranho? Leia as linhas acima e entende que a nossa forma de vida nos incita a cair nessas esparrelas, em busca do tal reconhecimento social.

E digo esparrela sim, porque vejamos onde esse mal que só agora parecemos ver, mas cujas raízes estão no nosso passado, nos levou – a este sem fim de anúncios do fim do mundo! Ora é o aquecimento global, o “empréstimo” que todos os anos fazemos da Natureza que fica nas lonas nos primeiros meses do ano, a falta de solidariedade na distribuição das vacinas que ameaça deitar por terra bons esforços na aquisição da imunidade de grupo, as tensões pessoais desnecessárias, o é a meu favor ou é contra mim....

Mas sabem, para se mudar a casa há que libertar espaço. Há que libertar o lixo, e esse lixo, está a vir ao de cima. Não gostamos? Não. Temos vergonha? Se não temos, deveríamos.

Mas a mudança que quer vê no mundo implica levantar o pó. Agora é só limpá-lo. Tenha a coragem necessária!



Acessibilidades e habitação social são as prioridades da CIM do Tâmega e Sousa

Região quer 200 milhões da “bazuca” para melhorar acessibilidades

grandes prioridades. Estamos a ser ambiciosos e pragmáticos em relação às grandes necessidades que este território apresenta, caso do desenvolvimento das infraestruturas associadas ao abastecimento de água e saneamento e no apoio às empresas.

- E ao nível do desenvolvimento económico e da reunião de sinergias entre municípios. O próximo quadro poderá fazer alguma coisa a esse nível?

Creio que sim. Julgo que teremos condições de trabalhar áreas de acolhimento empresariais, criando condições para as empresas se instalarem e desenvolverem no nosso território, com apoios para atingirem metas importantes e acompanhar os ritmos da União Europeia. Outro dos caminhos

passa pela mão-de-obra qualificada, tornarmo-nos competitivos, mais capacitados, com envolvimento das faculdades, ensino superior, profissional e formativo de qualidade e muita ajustado à realidade empresarial desta região.

Temos um défice em muitos domínios das nossas atividades de mão de obra capacitada. Aumentou o nível de escolaridade dos nossos jovens, mas hoje percebe-se que temos que ir ao encontro de formação mais ajustada à realidade das empresas e das suas necessidades, envolvendo as escolas, os centros de formação profissionais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e as próprias empresas.

- O próximo quadro abarca todas estas áreas ou os municípios vão ter também eles que fa-

zer esforços?

Todos sabemos que os fundos comunitários têm uma importância muito grande para os municípios, mas continuam a ser o grande balão do ponto de vista financeiro para alavancar os grandes projetos. Temos trabalhado muito, procurando sempre encontrar investimentos que têm transfigurado para muito melhor a nossa região e os nossos municípios. Se não fossem os fundos da União Europeia seríamos um país com um atraso substancial.

E todos queremos que na próxima década é que a realidade demográfica altere substancialmente. Queremos ter mais gente, mais mão-de-obra ativa, qualificada e capacitada para a nossa realidade empresarial.

O Plano de Recuperação e Resiliência do Governo, mais conhecido como a “bazuca europeia”, vai representar um investimento de 16 mil milhões no país. A região do Tâmega e Sousa vai procurar canalizar cerca de 30% da fatia definida - cerca de 200 milhões de euros - para melhorar e aumentar as infraestruturas rodoviárias e a habitação social.

O projeto para alavancar a região e o seu tecido económico no âmbito deste pacote financeiro foi liderado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa. Gonçalo Rocha, presidente da CIM do Tâmega e Sousa disse ao IMEDIATO que esta é “uma excelente oportunidade” para a região ver concretizados projetos âncora num curto espaço de tempo - até 2026 - com um financiamento muito próximo dos 100%.

- Que investimentos estratégicos estão definidos para o Tâmega e Sousa no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)?

Este Plano de Recuperação e Resiliência atendeu sobretudo a algumas das principais preocupações e reivindicações do nosso território, nomeadamente ao nível das infraestruturas. Conseguimos incorporar todos esses investimentos que vinham sendo reclamados pelos autarcas, vias estruturantes que vão contribuir para o desenvolvimento das regiões, nomeadamente através da criação de ligações às áreas de acolhimento empresarial. Dos mais de 500 milhões de euros que existem ao nível

das infraestruturas rodoviárias, temos o maior pacote financeiro e o maior conjunto de investimentos desta natureza na nossa região do Tâmega e Sousa, cerca de 40%, o que poderá representar cerca de 200 milhões de euros. São fundos que vão promover uma maior coesão territorial para uma região que, na última década, teve muitas dificuldades em conseguir demonstrar na União Europeia que estes investimentos eram muito importantes para o nosso território.

- Será só utilizado em infraestruturas rodoviárias?

Não. Temos ainda um conjunto significativo de estratégias locais para habitação social. E estão também lançados os alicerces na aposta da ferrovia, com planos autónomos para serem desenvolvidos nos próximos anos, estão a ser trabalhadas estratégias e estudos iniciais no sentido de ver alavancada a aposta da ferrovia no nosso território, na sua melhoria, mas também no seu alargamento.

- Tem fragilidades o plano?

A grande fragilidade é, sem sombra de dúvidas, termos condições e meios para que tudo se desenvolva dentro dos parâmetros temporais definidos, até 2026. É uma máquina que vai ter que funcionar em pleno, ser célere, rápida e ágil, apesar dos problemas que temos de falta de mão-de-obra e os custos das matérias-primas. A baliza temporal é muito curta; um desafio muito grande para todos nós e uma oportunidade para a nossa região.

- Falamos de projetos direcionados para concelhos. Não estão previstos projetos âncora para a região como um todo?

Essa estratégia está a ser trabalhada no âmbito do próximo quadro comunitário e das suas

CINEMA NA VINHA

“As Férias do Sr. Hulot”
Realizado por Jacques Tati

Quinta de Lourosa, Lousada
03 Setembro, 21h00

VINHO VERDE
Não há outro assim.

para mais informações
www.vinhoverde.pt

Papelaria A4 com casa nova

Estabelecimento comercial passou para a Avenida José Júlio



Direitos Reservados

Proprietária quis aproximar-se do “coração da cidade”

A Papelaria A4, em Penafiel mudou de instalações e está agora localizada na Avenida José Júlio, n.º 95, na loja 20.

A inauguração do novo espaço serviu, para além da apresentação oficial do espaço, para benzer a Papelaria, receber entidades oficiais, parceiros de negócios, família e amigos que apoiam desde sempre a Papelaria A4. “Decidimos marcar a inauguração por uma oferta especial aos bombeiros voluntários de Penafiel e Paço de Sousa, porque se dedicam de corpo e alma à população e frequentemente são esquecidos.

Achamos que era altura de fazermos um reconhecimento ao seu trabalho e dar significado à inauguração de uma forma mais especial. Não ser “só” festa”, relatou ao Jornal IMEDIATO Sónia Pinto, a proprietária da loja.

A mudança de instalações vem após uma temporada de quarentena e clausura e num momento de viragem para Sónia Pinto, que é proprietária da Papelaria A4 desde 2017, depois de mais de 15 anos dedicados à empresa como funcionária.

Com a mudança de espaço, a Papelaria A4 mudou também a sua imagem. “O nosso novo logotipo significa esperança, saúde,

felicidade, boa sorte, longevidade, paz e capacidade de renovação. O símbolo do tsuru, feito em origami a partir de uma folha A4, para nós significa transformar a A4 que existe desde 1985 e ter a capacidade de remodelar e transformar em tudo o que os sonhos quiserem sonhar. Pegar na nossa A4, dar-lhe asas e irmos cada dia mais e mais longe”, referiu.

A escola do espaço foi feita no sentido “de estar mais perto do coração da cidade, mas sem “fugir” muito aos nossos vizinhos de sempre, que viram nascer e crescer a A4 na Sopão. Assim como inovamos todos os dias, mas sem nunca esquecer as raízes”.

A A4 também tem firmado parcerias com outras empresas, criando uma dinâmica de descontos em que o cliente dessas empresas é valorizado e sai sempre a ganhar. Também na época escolar a empresa procura mimar os seus clientes. “Vamos fazer o habitual desconto em material escolar oferecido ao cliente que nos escolhe para comprar os seus livros e como desde o primeiro dia, somos papelaria aderente do programa MEGA (Manuais escolares gratuitos)”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Premiada a melhor cebola

A Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa entregou, no passado dia 24 de agosto, os prémios aos vencedores do concurso da cebola, realizado a 20 de agosto. Condicionado pela pandemia, o evento foi singelo, mas manteve a tradição de vários anos da Confraria.

Em dia de São Bartolomeu e em plena Feira das Cebolas, a Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa premiou as três melhores Cebolas, na categoria Geral, assim como na categoria Garrafal. Foi ainda atribuído um prémio ao Melhor Produtor Cebola no Campo e ao Produtor mais Jovem de Cebola.

A cerimónia iniciou-se com um desfile com duas dezenas de Confrades trajados, animado



Direitos Reservados

A vencedora do prémio Melhor Cebola Garrafal

por um grupo de Zés Pereira. No final foi cortado um bolo evocativo dos mais de 280 anos da Feira de S. Bartolomeu, perante vários os convidados, entre os quais o presidente da Câmara Municipal Antonino de Sou-

sa, o Vereador Adolfo Amílcar, o Presidente da Junta Carlos Leão, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, o Presidente da Cooperativa, assim como representantes da EPAMAC e ADERSOUSA.

Quinta de Lourosa reforça investimento



No ano de 2021, a Quinta de Lourosa uma empresa familiar dedicada à produção de vinhos de qualidade e ao Enoturismo, reforçou a sua área de plantação de vinhas na zona de Souzela. As novas vinhas situam-se nas encostas de solos graníticos e argilo-xistosos virados a nascente-sul-poente. Aqui foram plantadas variedades típicas da região, como Arinto, Loureiro e Avesso, bem como outras castas menos conhecidas, mas tradicionais da nossa região. “Pretende-se criar uma biodiversidade, aumentando o conhecimento por variedades que marcaram a nossa região dos Vinhos Verdes”, afirmou Joana Castro, a proprietária.

A Quinta de Lourosa recebe turistas todo o ano, quer para visitas com prova de vinhos, quer para workshops de vinhos, ou até picnics, tendo ainda a vertente de alojamento.

“Somos um caso particular

de lazer, repouso e conhecimento que personifica a vida desta propriedade e dos seus vinhos. Deite-se confortavelmente com o silêncio da lua e a magia das estrelas. Desperte ao nascer do sol, ou deixe-se ficar. Aqui o tempo nunca é perdido”, frisou.

De forma a dar a conhecer o nosso espaço de enoturismo iremos receber na Quinta de Lourosa, já no próximo dia 3 de setembro, uma noite de cinema nas vinhas. As férias do Sr. Hulot!” é o filme a ser exibido, às 21 horas, com vista privilegiada. A lotação é limitada e as inscrições – que têm um custo de 10 euros por pessoa.

Já no sábado, dia 4 de setembro a Quinta de Lourosa estará aberta a receber visitas de hora a hora.

Ambos os eventos carecem de reserva por marcação via email: info@quintadelourosa.com

Há menos 548 desempregados em Penafiel

No fim do mês de julho de 2021, estavam registados, nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas, 368 704 indivíduos desempregados, número que representa 66,5% de um total de 554 797 pedidos de emprego. Também em Penafiel, a tendência foi decrescente, havendo menos 548 desempregados do que em julho de 2020.

Segundo o Informação do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o total de desempregados registados no País no final de julho, foi inferior ao verificado no mesmo mês de 2020 (-38 598 desempregados, -9,5%) e inferior face ao mês anterior (-9 168 desempregados, -2,4%).

Em Penafiel, desde o início do ano, o número de desempregados tem vindo a decrescer desde fevereiro. Apenas se compararmos os meses de janeiro e fevereiro é que a tendência foi inversa, tendo havido mais 65 desempregados quando comparados os dois primeiros meses do ano (em janeiro havia 2837 desempregados e em fevereiro esse número era de 2902).

A partir daí, os números de inscritos no Centro de Emprego foi descendo mês após mês e era de 2445 no final de julho. Esta tendência de decréscimo mantém-se também se compararmos os números relativos a julho de 2020, altura em que o número de desempregados inscritos era de 2993 (mais 548 pessoas do que em 2021, ou seja, verificou-se um decréscimo de 18,3%).

SENTIR
O VERÃO EM
PENAFIEL

AGOSTO

27 . 18h30

Assembleia Penafidelense
EXPOSIÇÃO COLETIVA
ARTE EM CONFINAMENTO

LOTAÇÃO LIMITADA

Patente até dia 12 de setembro

28 . 18h30

Museu Municipal de Penafiel
EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
PENAFIEL A PRETO E BRANCO
MARIA JOÃO CARVALHO

LOTAÇÃO LIMITADA

Patente até dia 10 de outubro

29 . 10h00

Parque da Cidade
DOMINGOS DE BEM-ESTAR
(YOGA, MEDITAÇÃO,
RELAXAMENTO)

LOTAÇÃO LIMITADA

Duração | 90 min.

. 11h00

Jardim do Museu Municipal
HISTÓRIAS MÁGICAS
RUI RAMOS

LOTAÇÃO LIMITADA

Duração | 45 min.

sentir  penafiel

Empresa obteve bons resultados mesmo em pandemia

Divercol chega a todo o país

Direitos Reservados



Empesa foi criada em 1975, inicialmente em Freamunde

A Divercol, empresa que fabrica tintas, vernizes e diluentes, foi criada em 1975. Há 46 anos, Rodrigo Pedrosa viu-se forçado a abandonar Angola e regressar a Portugal depois da Revolução dos Cravos, sendo que a necessidade de encontrar um meio de subsistência o levou a criar uma empresa direcionada para o setor do mobiliário, que começava a prosperar em Paços de Ferreira. Hoje, a Divercol não se foca apenas neste setor, nem sequer na região, chegando a todo o país.

“Forçado a regressar a Portugal, comecei a pensar em montar uma fábrica para encontrar um meio de subsistência, que acabei por estabelecer inicialmente em

Freamunde, para venda de colas. Sou de Leiria, mas foi o mobiliário que me atraiu, sendo que Paços de Ferreira ainda não era na altura a Capital do Móvel”, contou ao IMEDIATO Rodrigo Pedrosa, fundador da Divercol.

Contudo, pouco a pouco, a empresa acabou por avançar para outras áreas de negócio, como diluentes e tintas, conquistando cada vez mais espaço no mercado nacional. Em 1999, a empresa mudou-se para a zona industrial de Lordelo.

Passados 46 anos da sua fundação, a evolução da Divercol tem sido, aos olhos do seu criador, “positiva e sólida, fruto de uma boa gestão”. Atualmente, a empresa emprega cerca de 40 funcionários, tendo gerado novas firmas altamente mecanizadas, que empregam outros dez funcionários.

Pandemia foi oportunidade para a Divercol

Em março do ano passado, a maioria das empresas e negócios sofreram impactos brutais com o surgimento dos primeiros casos positivos de covid-19 em território nacional. Contudo, para alguns, a pandemia representou uma oportunidade.

“É um bocado delicado, mas a verdade é que, com a pandemia, certas empresas acabaram por ter sorte. Nós somos uma delas”, afirmou Rodrigo Pedrosa.

Com o primeiro confinamento, foram muitos os casos de pessoas que aproveitaram o facto de estarem fechadas em casa para pintar ou fazer obras, o que resultou num aumento de vendas entre as fábricas de tintas e de materiais de construção.

Contudo, a Divercol também encontrou uma oportunidade noutro produto que está licenciada a produzir há mais de uma década, mas que, com a pandemia, sofreu um aumento de procura exponencial: o gel desinfetante.

Vendendo para empresas e particulares, a fábrica sofreu um autêntico “boom”, recebendo pedidos de diversos pontos do país e de pessoas que se deslocavam às instalações à procura daquele bem, que agora já não é tão procurado.

“Nos negócios arriscamos e, algumas vezes temos sucesso, noutras não. Neste caso correu bem”, rematou o fundador da Divercol.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt



Direitos Reservados

Projeto de dois irmãos abriu portas há sete anos

Petiscar é na Tasquinha do Toninho e da Mila

A Tasquinha Toninho & Mila é um espaço gerido por dois irmãos, que abriu portas há sete anos junto ao Estádio Municipal 25 de abril em Penafiel.

A comida tradicional portuguesa e os petiscos são o cartão de visita desta casa, que prima pela qualidade dos produtos e por manter o seu cariz tradicional. É gerida por António Ribeiro e Emília Ribeiro, dois irmãos que sempre trabalharam na área da restauração e que há sete anos decidiram dar o passo de se estabelecer por conta própria. “Trabalhamos na área desde muito jovens e quisemos abrir um espaço nosso”, contou ao Jornal IMEDIATO Emília Ribeiro, a proprietária.

E o resultado está à vista, um estabelecimento acolhedor, ideal para lanches, com vários

petiscos tradicionais, dos quais se destacam, as pataniscas, as febras em vinha de alho, as codornizes, a alheira, o fígado de cebolada, entre outros, acompanhados do arroz malandro de grelos.

Além disso, a Tasquinha Toninho & Mila serve ainda refeições diárias. “Temos pratos do dia ao almoço”, explicou a proprietária, acrescentando que tem serviço à carta, com o naco na brasa, o bacalhau assado na brasa e bacalhau à casa - “o bacalhau Tomi” - a assumirem lugares de destaque.

A Tasquinha Toninho & Mila é composta por duas salas no interior e um amplo espaço de esplanada, ideal para as refeições no verão.

Horário de funcionamento:
De segunda a sábado – das 11h às 00.0:00 (cozinha encerra às 22 horas)
Domingo – Fechado

Elle Cabeleireiros Acompanhar tendências

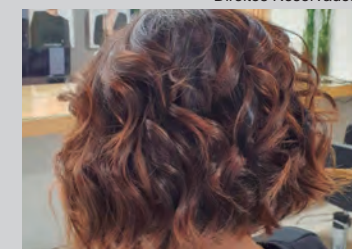
Direitos Reservados

O Elle - Cabeleireiros, abriu portas no Centro Comercial Brasília, em Penafiel, em outubro de 2017, pelas mãos de Elisabete Soares.

Um espaço requintado e moderno localizado no mais antigo centro comercial de Penafiel, nasceu há quatro anos, com serviço de cabeleireiro feminino e masculino.

O acompanhamento das tendências de moda, assim como a formação constantes dos seus profissionais, são uma preocupação de Elisabete Soares, a proprietária.

Depois de meses de pande-



mia, o salão está agora “a retomar”. “Foi uma fase penalizadora mas foi muito bom regressar, retomar o nosso trabalho e satisfazer os nossos clientes”, referiu Elisabete Soares.

Horário de funcionamento:
08h30 – 18h – Terça e sexta-feira
10h – 19h – Quarta e quinta-feira
09h – 19h – Sábado
Domingo e Segunda – encerrado

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Paços de Ferreira
Convocatória**

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos, **convoco** os Senhores Associados a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, no Auditório António Matos, deste Quartel, sito na Av. Dr. Nicolau Carneiro, no próximo dia **03 de Setembro de 2021** pelas **20 horas** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Leitura e aprovação da acta anterior.
Ponto Dois - Apreciação e votação do Relatório e Contas da gerência do ano de 2020
Ponto Três - Outros assuntos.

Só poderão tomar parte na referida Assembleia os Sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos termos do disposto nos Art.º 63.º dos Estatutos.
Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar-se-á, no mesmo local, **uma hora depois**, com qualquer número de Associados, de acordo com o ponto 1 do Artº 44º dos Estatutos.
Esta convocatória é devidamente tornada pública através de afixação no Quartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.

Paços de Ferreira, 4 de agosto de 2021

*O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Manuel Gonçalves Bastos*

IMEDIATO Nº 705 de 27/08/2021

PRECISA-SE

**MOTORISTA
PESADOS DE
PASSAGEIROS**

Contacto: 965 412 727

**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

**Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas**

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

**Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267**

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

**II TORNEIO
HÓQUEI EM PATINS
ANTÓNIO AUGUSTO D. MATOS**

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

J. Pacense



CD Póvoa



AD Sanjoanense



UD Oliveirense



3&4 de Setembro
★ **euronics**

Emissão em Direto

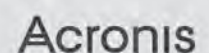
f **Jornal Imediato**

**Segurança
Online?**

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.



**switch
digital**



Capela dá vitória aos rubro-negros

Em resposta a um livre de Bruno César, capitão marca o único golo da partida

O Futebol Clube de Penafiel venceu o Casa Pia por 1-0, com um golo apontado por Capela no último lance da primeira parte.

Depois de uma vitória no arranque do campeonato da II Divisão frente ao Vilafranquense e de uma derrota frente ao Benfica B, o Futebol Clube de Penafiel regressou às vitórias, à terceira jornada do campeonato.

Num encontro com muita luta em que ambas as equipas procuravam pontuar, a primeira parte foi dominada pelo Casa Pia que, apesar de tudo, não conseguiu



Júlio Silva

Atletas conseguiram segurar a vitória

concretizar e foi o FC Penafiel o primeiro a chegar ao golo, no último lance da primeira parte. O capitão Capela, de cabeça, respondeu a um livre lateral de Bruno César e deu a vantagem à equipa da casa.

No segundo tempo, a equipa orientada por Pedro Ribeiro permitiu menos espaço aos visitantes, que continuou a procurar, sem sucesso, o empate.

O jogo terminou com a vitória dos rubro-negros, que soma assim seis pontos e está nos lugares cimeiros da tabela classificativa, em sexto lugar. Na próxima jornada, dia 30 de agosto, a equipa duriense desloca-se ao Trofense.

	P	J	V	E	D
1 Benfica B	9	3	3	0	0
2 Rio Ave	7	3	2	1	0
3 Leixões	7	3	2	1	0
4 SC Covilhã	7	3	2	1	0
5 Feirense	6	3	2	0	0
6 FC Penafiel	6	3	2	0	0
7 CD Mafra	6	3	2	0	0
8 Est. Amadora	4	3	1	1	1
9 Nacional	4	3	1	1	1
10 Ac. Viseu	3	3	1	0	2
11 Casa Pia	3	3	1	0	2
12 Trofense	2	3	0	2	1
13 GC Chaves	2	3	0	2	1
14 FC Porto B	2	3	0	2	1
15 Varzim	2	3	0	2	1
16 Farense	1	3	0	1	2
17 Académica OAF	1	3	0	1	2
18 Vilafranquense	1	3	0	1	2

Derrotado por um golo na receção ao Benfica B

Depois de ter entrado com o pé direito no campeonato nacional da 2.ª divisão, o Futebol Clube de Penafiel cedeu e à segunda jornada perdeu em casa frente ao Benfica B.

Em jogo a contar para a 2.ª jornada do campeonato da II Liga, o Futebol Clube de Penafiel recebeu no passado dia 15 de agosto, o Benfica B, o líder da tabela classificativa. O golo da vitória foi marcado aos 24 minutos por Paulo Bernardo.

Apesar da vantagem, a equipa

liderada por Nelson Veríssimo ainda cedeu ao Penafiel, que, apesar das chances e de criar perigo, não conseguiu igualar o resultado.

Na primeira parte ambas as equipas tiveram as suas oportunidades, mas acabou por ser o Benfica B a inaugurar o marcador aos 24 minutos.

Por forma a segurar o resultado, na segunda parte, a equipa visitante recuou mais e arriscou menos e o encontro terminou com uma vitória para o Benfica B que assim se manteve no topo da tabela classificativa.



Jorge Leal Nunes

Apesar das oportunidades, rubro-negros não marcaram

FC Penafiel 1

Casa Pia 0

Caio Secco	Ricardo Batista
Capela	Kelechi John
Silvério Júnio	Vasco Fernandes
Lucas 63'	Zach Muscat 76'
Edson Farias	Rodrigo Galo
Bruno César 63'	Zidane 84'
João Amorim	Vitó 76'
Simãozinho	Leonardo Lelo
David Caiado 46'	Lucas Soares 66'
Roberto 63'	João Vieira
Rui Pedro 70'	Saviour Godwin
Feliz Vaz 46'	Lucas Silva 66'
Leandro 63'	Nuno Borges 76'
Rui Valente 63'	Jota Silva 76'
Ronaldo 63'	Camilo Triana 84'
Robinho 70'	

45'+2'

Hélder Carvalho

Estádio Municipal 25 de Abril

44', 53', 60', 70' (Pedro Ribeiro) e 80'

22', 24' e 84'

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	21
2º CAPELA	21
3º EDSON FARIAS	20
4º JOÃO AMORIM	19
5º SILVÉRIO	18

M.M.

Melhor Marcador

1º JOÃO AMORIM	1
2º CAPELA	1
3º	
4º	
5º	

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	0
2º SIMÃOZINHO	0
3º JOÃO AMORIM	0
4º SILVÉRIO	0
5º ROBERTO	0

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Diogo Sousa sagra-se vice-campeão nacional

Ciclista da ADRAP alcançou o 2.º lugar no contrarrelógio do Campeonato de Estrada



Direitos Reservados

Diogo (à esquerda) com o 1.º e 3.º classificados

Dioغو Sousa, ciclista da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, conquistou o segundo lugar do pódio, em Cadetes Masculinos, na prova de contrarrelógio do Campeonato Nacional de Estrada, que decorreu no passado dia 21 de agosto, em Sernancelhe, Viseu.

A prova de contrarrelógio do Campeonato Nacional de Estrada para cadetes e juniores masculinos e para cadetes, juniores e masters femininas, coroou sete campeões nacionais, mas entregou ainda o título de vice-campeão ao ciclista penafidense. Na categoria de ca-

detes masculinos foi Tiago Santos (Alcobaça CC/Crédito Agrícola) a sagrar-se campeão nacional, com uma marca de 22m31s. Diogo Sousa (Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel) terminou com o segundo melhor tempo, a 40 segundos do vencedor, e Tiago Silva (Grupo Desportivo de Lousa) fechou em terceiro, a 43 segundos.

No dia seguinte, disputaram-se em Sernancelhe os campeonatos nacionais de fundo de cadetes e juniores masculinos e mais uma vez os ciclistas penafidenses estiveram em destaque. Na prova de juniores masculinos, o pelotão seguiu compacto e a um ritmo tranquilo até perto da primeira

passagem pela meta, quando se completavam os primeiros 24,5 quilómetros do circuito, correspondentes a uma volta. Após a primeira passagem pela meta, a corrida foi sempre muito atacada, e formou-se então uma fuga com três corredores, entre eles António Morgado e Gonçalo Tavares (Bairrada) e Tiago Nunes (Silva&Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel). Contudo, Tiago Nunes não conseguiu assegurar a liderança e terminou a prova em oitavo lugar. Já João Gomes, que esteve mais arredado dos lugares cimeiros, terminou a prova em 14.º lugar.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Atletismo do FC Penafiel vence em Castro de Aire

Direitos Reservados

A equipa de atletismo do Futebol Clube de Penafiel foi a grande vencedora do Trilho da Pombeira, que decorreu em Castro de Aire. Individualmente, os atletas penafidenses também estiveram em destaque e conquistaram vários lugares no pódio.

Além da vitória por equipas, Anabela Aguiar e Bebiãna Soares conquistaram, respetivamente, o 1.º e 2.º lugares no escalão Seniores Femininas. Nesta categoria, Luísa Soares foi 4.ª classificada.

Em Seniores Masculinos, o primeiro lugar do pódio foi conquistado por José Moreira e Fábio Barbosa foi 4.º classificado.

Também o mais alto lugar do pódio foi alcançado por Tiago Babo, em Seniores M35 e em Fe-



A equipa que competiu e ganhou o 1.º lugar

mininas M35 Patrícia Ferreira foi 2.ª classificada.

Em Masculinos 40, Manuel Bessa conquistou a medalha de prata e Mark Macedo ficou em 6.º lugar na competição. Em M45 José Lopes foi 4.º classificado e em M50 Orlando Valente conquistou o 2.º lugar e Aires Sousa

o 8.º. O segundo lugar em Femininas 45 foi alcançado por Helena Gomes.

Entre os mais pequenos, Jorge Teixeira foi o vencedor no escalão Infantis B Masculinos e Lara Madureira conquistou o 2.º lugar na mesma categoria entre as meninas.

Ciclistas da região na Volta a Portugal de Juniores

Três ciclistas da ADRAP estão a competir na 15.ª Volta a Portugal de Juniores. A competição começou ontem em Almeida e vai terminar no domingo, dia 29. Também a Penafiel Bike Clube, associada à Academia de Ciclismo de Paredes, tem oito atletas em competição.

Tiago Nunes, João Gomes e José Gonçalves, são os três ciclistas da ADRAP que estão a participar na 15.ª Volta a Portugal de juniores, uma prova de quatro etapas com um total de 347,7 quilómetros.

Nesta edição, os ciclistas penafidenses estão a fazer equipa com a Tensai, uma equipa de Viana do Castelo e a escola tem “expetativas muito

elevadas” para Tiago Nunes, júnior de primeiro ano, que no passado fim de semana esteve em destaque no Campeonato Nacional de Juniores. “Expetativa é elevada, são ciclistas de grande qualidade, mas vamos apostar no Tiago Nunes, que é neste momento o ciclista que está melhor fisicamente e tem mais possibilidades de uma boa classificação”, referiu ao Jornal IMEDIATO Emanuel Ferreira, da ADRAP, acrescentando estar certo de que o ciclista estará “no top três”.

Diogo Mendes, Filipe Ribeiro, João Pedro Costa, João Martins, José Carlos Mendes, Simão Rocha, Tiago David e Hélder Alves são os ciclistas que vão estar em competição pela equipa Academia Ciclismo de Paredes / Penafiel Bike Clube

Tudo a postos para o arranque do campeonato amador

Direitos Reservados



AFAP aposta na formação

Está tudo a postos para o arranque do campeonato de Futebol Amador do concelho de Penafiel no próximo mês de setembro. A Associação de Futebol Amador de Penafiel (AFAP) já está a reunir os clubes para preparar o início do campeonato.

“Há perspetiva e interesse de parte dos clubes em arrancarmos os campeonatos, mas ainda existe um receio muito grande por parte das pessoas em relação ao futuro, ao que nos vai ser exigido em termos de público ou da realização de testes”, relatou ao Jornal IMEDIATO Jorge Pinto, presidente da AFAP.

Agora o caminho passa por esclarecer as dúvidas que ainda persistem, junto dos clubes, da autarquia, assim como das entidades de saúde, mas há a certeza de que “queremos ter o quadro competitivo que tínhamos quando interrompemos o campeonato, que não foi concluído na época passada”, refe-

riu Jorge Pinto.

Num ano que será “quase como começar do zero”, a AFAP vai “limar algumas arestas, ajustar o campeonato ao contexto nacional da pandemia”, mas “colocando os clubes a jogar, a fazer aquilo que anseiam”, depois de um período “penalizador para eles não só em termos de competição, mas também em termos de associação, perderam atividades e fontes de rendimento”.

As expetativas da AFAP passam por arrancar com os escalões Seniores e Juniores, em futebol de 11, e em futsal em Seniores Femininos e Formação. “É importante que não se deixem cair os escalões”, referiu Jorge Pinto, da AFAP.

A expetativa do presidente é que vai haver dificuldades e haverá um período de adaptação até à normalidade. “Vamos passar alguma dificuldade, mas as coisas vão voltar à normalidade, depois de um período de adaptação. Mas não vai ser fácil voltarmos aquilo que era o nosso registo”, concluiu.

Carlos Carneiro, uma vida ligada ao futebol

Atualmente é diretor desportivo do FC Paços de Ferreira

Carlos Carneiro é um dos nomes mais sonantes quando o tema de conversa junta “futebol” e “região”. Além de ter representado o FC Paços de Ferreira durante várias épocas, enquanto atleta passou ainda por clubes como o Panionios e Walsall, tendo sido limitado pelo próprio corpo. Atualmente, é diretor desportivo do clube que sempre guardou no coração.

À conversa com o IMEDIATO, no programa «Sistema Tático», o ex-futebolista, conhecido pelo espírito de entrega e capacidade de colocação em jogo, recordou como a sua entrada no desporto se sucedeu, curiosamente no hó-quei em patins, aos nove anos de idade. Com 10 anos, depois de fraturar a tibia, acabou por deixar a modalidade.

Eventualmente acabou por seguir a paixão do futebol, entrando para os iniciados do FC Paços de Ferreira. Aí, devido à sua imponência física, capacidade de aceleração, e garra em jogo ganhou destaque entre o plantel, assumindo a posição avançada.



Ricardo Rodrigues

Carlos Carneiro levou ao peito o emblema do FCPF

“Acho que não faltou nada na minha carreira. Triunfei no Paços, estávamos na segunda liga e subimos, foi histórico”, resumiu o atleta, que conta no currículo com passagens pela liga grega e inglesa.

Contudo, recorda com alguma mágoa um momento que o impediu de chegar a “voos maiores”: quando lesões o prejudicaram enquanto estava no Panionios, clube grego, que lhe trouxeram mazelas.

“Colocaram-me à consideração se queria um tratamento convencional ou ser operado. Foi aí que tomei a única decisão de que me arrependo, não quis ser operado. Depois tive complicações”, relatou no programa.

Carlos Carneiro considera, assim, que estas complicações lhe retiraram “um ano e meio na fase de melhor rendimento”. “Impediu-me de chegar ao meu sonho: dar o meu melhor em Inglaterra”, rematou.

Bruno Silva conquista novamente o troféu

Prémio de Montanha veio para a região



Direitos Reservados

Bruno Silva venceu o Prémio de Montanha

Bruno Silva conquistou o Prémio de Montanha da 82ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta. O ciclista natural de Vilela, Paredes, tornou-se “Rei da Montanha” pela segunda vez e sucedeu ao pacense Hugo Nunes, que na edição anterior alcançou o mesmo título. Participaram nesta edição seis ciclistas naturais da região do Vale do Sousa.

O atleta paredense, que veste a camisola da Antarte-Feirense, somou 57 pontos durante as dez etapas da prova, terminando a participação com mais um ponto que Maurício Moreira, da Epafel, e mais três que Amaro Antunes, da W52/FC Porto, que pela segunda vez consecutiva venceu a Volta a Portugal.

Recorde-se que já em 2015 Bruno Silva venceu o Prémio de Montanha da Volta. Nas redes sociais, o atleta agradeceu o apoio recebido. “Não existem palavras para descrever o que me vai na alma!”, escreveu.

Na classificação geral, o ciclista de Paredes ocupou a 32ª posição, com um tempo de 40:37:42 e uma diferença de 0:58:09 de Amaro Antunes.

Já Nuno Meireles, atleta pa-

Atleta na estreia de Portugal na Taça das Nações

Direitos Reservados



Mafalda Guedes, uma das atletas em competição

A Seleção Nacional compete na Bizkaikoloreak, prova da Taça das Nações de Júniores Femininas, que vai realizar-se no País Basco, nos dias 28 e 29 de agosto. É a primeira vez que a Seleção Nacional participa numa corrida do circuito mundial de estrada para juniores femininas.

A equipa portuguesa integra uma atleta da Academia de Ciclismo de Paredes, Íris Chagas, juntamente com Beatriz Pereira (Bairrada), Joana Alves (Alenquer/GDM-Escola Alexandre Ruas), Marisa Ferreira (Efapel-Escola Ciclismo

Águeda) e Sofia Gomes (Vesam/Blok-Vilanovense Cycling Girls).

O quinteto nacional vai bater-se com algumas das melhores juniores mundiais, numa corrida de duas etapas marcada pelos percursos ondulados, tradicionais do País Basco.

“O objetivo principal é o processo de trabalho e de aquisição de competências e de experiência a um nível competitivo muito elevado. Ainda que o maior foco seja o desenvolvimento das atletas, não perderemos de vista a tentativa de colocar pelo menos uma corredora nos vinte primeiros lugares”, adianta a selecionadora nacional, Ana Rita Vigário, citada na nota enviada.

cense que representa a equipa Louletano-Loulé Concelho terminou a Volta a Portugal na 17ª posição, com um tempo de 40:00:50, mais 00:21:17 que o primeiro.

Dois lugares abaixo ficou Joaquim Silva. O atleta penafidense, que veste a camisola da Tavfer-Measindot-Mortágua, terminou a sua participação da Volta com 40:02:57, mais 00:23:24 que Amaro Antunes.

Luís Mendonça, da Efapel, terminou na 61ª posição. O atleta natural de Paredes somou 41:50:14, com mais 2:10:41 de diferença do melhor tempo. José Sousa, também natural de Paredes, representou a Kelly-Simoldes-UDO e terminou a prova no 84º lugar, registando um tempo de 42:39:10, mais 02:59:37 que Amaro Antu-

nes, o grande vencedor.

Os 11 dias de prova foram profundamente afetados pela covid-19, que levou à desistência de três equipas – Caja Rural, Euskatel-Euskadi e Rádio Popular-Boavista. Hugo Nunes, da Rádio Popular-Boavista, viu-se forçado a abandonar a prova devido ao surgimento de três casos positivos de covid-19 no grupo.

Paredes reconheceu ciclistas

A Câmara Municipal de Paredes homenageou na recém-inaugurada Piscina Verde os três ciclistas paredenses que participaram na Volta, uma forma de “fazer com que sirvam de exemplo”, incentivando outros “também a quererem ir mais longe”.



Personalidades da nossa terra

Padre Américo



Américo Monteiro de Aguiar, mais conhecido por Padre Américo, foi um importante benfeitor português que dedicou a sua vida aos mais carenciados, tendo sido o fundador da Casa do Gaiato, uma instituição com sede em Paço de Sousa, Penafiel, que assume como missão acolher, educar e integrar na sociedade crianças e jovens que, por diferentes motivos, se viram privados de família.

Nascido a 23 de outubro de 1887, em Galegos, Penafiel, partiu para Moçambique em 1906, onde conheceu o padre Rafael Maria da Assunção, que mais tarde seria nomeado Bispo de Cabo Verde.

Regressado à sua terra natal, decide entrar para o Convento de Santo António de Vilariño, em Tui, Espanha, mas não se adapta à vida monástica, saindo em 1925.

Novamente em Portugal, tenta entrar no seminário, formando-se em Teologia no Seminário de Coimbra e acabou por desempenhar o cargo de Perfeito da instituição, lecionando também aulas de português.

Contudo, a sua verdadeira vocação - a solidariedade e ajuda aos carenciados - foi encontrada em 1932, quando assume a Sopa dos Pobres. Acaba por criar, em 1935, a primeira Casa da Colónia

e, depois, as Colónias de Férias do Garoto da Baixa em Coimbra, Vila Nova do Ceira e Miranda do Corvo. Cinco anos depois, surge a primeira Casa do Gaiato, no lugar de Bujos, Miranda do Corvo, e a Aldeia do Gaiato em Paço de Sousa, a que se seguiria o Lar do Gaiato.

O Padre Américo morreu aos 69 anos, a 16 de julho de 1956. Em 2019, o Papa Francisco aprovou a publicação do decreto que reconhece as "virtudes heroicas" do Padre Américo e deu-se início ao processo da sua beatificação. Por isso, ainda hoje é visto como uma das maiores personalidades da nossa terra.

Sei.. ou não!

1 - Quantos planetas Terra cabem dentro do Sol?

- a) Um milhão
- b) Cem
- c) Seiscentos

2 - Quanto mede uma girafa?

- a) Entre 4,8 e 5,5 metros
- b) 2 metros
- c) Entre 5 e 6 metros

3 - Qual dessas aves não voa?

- a) Pato
- b) Galinha
- c) Pinguim

Soluções

1-a; 2-a; 3-c

Pub

56°
Capital
do móvel
4-12 set

Dizem que
há uma vibe
no Porto.

Venha vivê-la

na maior Feira de Mobiliário e Decoração

Alfândega do Porto





Exposição no Museu

O Museu Municipal de Penafiel vai acolher amanhã, dia 28 de agosto pelas 18h30, a inauguração de exposição “Penafiel a Preto e Branco” de Maria João Carvalho.

A exposição vai estar patentes até ao próximo dia 10 de outubro.

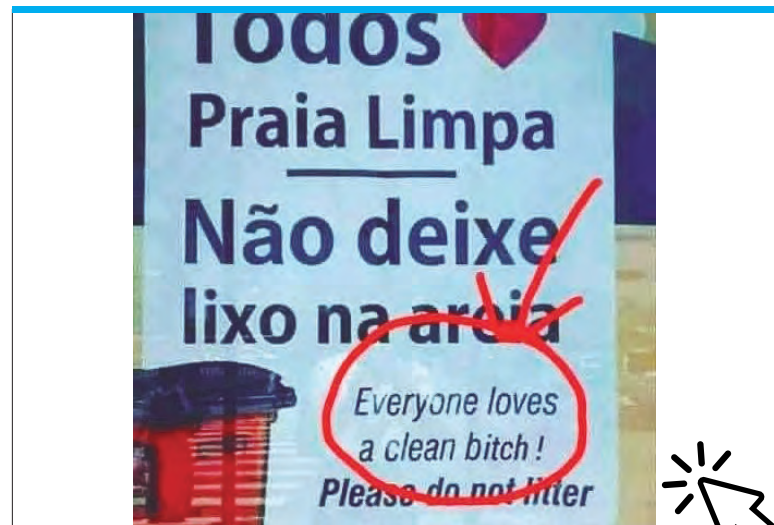
A inauguração da exposição tem lotação limitada.



Direitos Reservados



85% da população deverá ter vacinação completa em setembro



Beach (bitch) limpa é outra coisa!

click

72% da população portuguesa com a vacinação completa

Portugal tem já 72% da população com a vacinação completa e 80% com pelo menos uma dose de vacina contra a covid-19, indica o relatório semanal da Direção-Geral da Saúde.

Segundo relatório publicado na quarta-feira, até domingo passado, havia 7 399 577 pessoas com o esquema vacinal completo e 8 264 586 pessoas que tomaram uma dose da vacina contra a co-

vid-19.

Segundo o mesmo documento, 97% dos portugueses entre os 65 e os 79 anos e 97% daqueles com mais de 80 já foram totalmente vacinados. Na faixa etária dos 50 a 64 anos, 91% dos portugueses tem já vacinação completa, assim como 74% dos adultos entre 25 e 49 anos. Destes, 87% já recebeu uma dose. Entre os jovens entre os 18 e os 24 anos, 73% recebeu uma dose e 39% terminaram o esquema vacinal. Por fim, 19% dos menores

de 18 anos já receberam uma dose.

Na última semana a região Norte vacinou 229.218 pessoas (83% da população com uma dose e 69% com a vacinação completa). Lisboa e Vale do Tejo vacinou 197.339, com 78% da população com uma dose e com 66% totalmente imunizada.

O processo de vacinação tem decorrido a bom ritmo, estimando-se que 85% da população esteja totalmente vacinada em setembro.

Pub



De 01 a 24 de Outubro

Os melhores petiscos do Concelho de Penafiel nos estabelecimentos de restauração aderentes

Inscrições abertas até 19 de setembro de 2021
Saiba como participar em www.aepenafiel.pt

Junte-se a esta iniciativa e surpreenda-nos!

